

A FIGURA DO GAÚCHO NOS FILMES "LUA DE OUTUBRO" E "TOLERÂNCIA"

Rossana Cassanta Rossi©

RESUMO¹

O artigo analisa filmes gaúchos para trabalhar Português-Língua Estrangeira em sala de aula, possibilitando explorar a compreensão oral e a produção escrita através de atividades didáticas.

PALAVRAS-CHAVE: filmes gaúchos; material didático, Português-língua estrangeira.

Este trabalho tem como objetivo analisar as características do gaúcho presentes nos filmes 'Lua de Outubro' e 'Tolerância' e, a partir disso, explorar essas como material didático de Português como Língua Estrangeira (PLE) para que o aluno de Português para Estrangeiros, de nível intermediário e avançado, possa conhecer melhor a cultura gaúcha na qual está inserido.

A relevância de trabalhar cultura ou identidade cultural em sala de aula é explicada por KRAMSCH (1998: 3). A autora discute a relação entre cultura e língua argumentando que a língua expressa, incorpora e simboliza a realidade cultural. A primeira relação ocorre quando as palavras expressam fato, idéias ou eventos ou quando refletem atitudes, crenças e opinião de seu autor, expressando, desse modo, experiência. A segunda relação acontece quando um grupo social cria significados, por meio de aspectos verbais ou não-verbais, que só podem ser entendidos pelo grupo que os criou. A última relação acontece quando os falantes são identificados por eles mesmos e pelos outros através do uso da linguagem, tornando a língua um símbolo da identidade social. Desse modo, constatamos que não podemos aprender uma língua sem conhecer a sua cultura correspondente pois a língua contém elementos culturais.

Filmes em vídeo são os recursos pedagógicos escolhidos para serem usados em sala de aula porque são uma ferramenta importante que possibilita explorar aspectos

lingüísticos, paralingüísticos, sociais, estilos de vida, sensibilidades e identidades culturais.

PLO (1990: 198) destaca a importância da imagem televisiva para o ensino de segunda língua porque ela apresenta aspectos essenciais da atividade comunicativa, como o cenário da ação e a linguagem não-verbal que contextualizam com clareza a linguagem usada nos eventos. Uma técnica interessante para trabalhar a imagem é usar o vídeo sem som que, segundo o autor, faz com que o aluno se familiarize com os cenários, as personagens e a situação e tenha tempo de interpretar o que vê na tela sem a tensão de uma produção escrita ou oral imediata. Pode-se desenvolver diferentes atividades explorando a imagem em vários ângulos, a relação entre tempo e espaço (contexto histórico-social), o ambiente externo e interno, como também a comunicação não-verbal que acontece através da linguagem corporal (postura, gestos, movimentos sutis, expressões faciais, troca de olhares) e ainda as marcas sociais (figurino, etiqueta à mesa).

Um outro aspecto que deve ser explorado na sala de aula é o som, as marcas de humor, de ironia e ainda o estado emocional percebidos pela intensidade e altura da voz através da entoação dos enunciados, as trilhas sonoras, a interferência de ruídos internos e externos (buzina, batida de porta, aparelhos domésticos) e os silêncios. Uma maneira de explorar o som é apresentar ao aluno as informações sonoras sem a imagem para que esse possa imaginar eventos, situações e contextos onde o ato de comunicação acontece.

De acordo com HALL (2000: 27), na sua primeira concepção de identidade cultural, o filme é uma forma cultural que reforça e reafirma a identidade ao representar a "verdade" sobre o passado na "unicidade" de uma história e de uma cultura partilhada. Entretanto, na sua

segunda concepção, Hall vê essa "identidade como "uma questão tanto de 'tornar-se' como de 'ser'", e explica que "isso não significa negar que a identidade tenha um passado, mas reconhecer que, ao reivindicá-la, nós a reconstruímos e que, além disso, o passado sofre uma constante transformação".

Entre os vários gêneros televisivos, como documentários, notícias, novelas, seriados, selecionou-se os filmes 'Lua de Outubro', do diretor Henrique de Freitas Lima, e 'Tolerância', do diretor Carlos Gerbase, por apresentarem a figura do gaúcho em uma determinada época: o primeiro situa-se na época da revolução de 1923 e o segundo nos dias atuais. Conseqüentemente, o objetivo dessa escolha é apresentar características e/ou traços do gaúcho de época e do gaúcho contemporâneo e compará-los para que se perceba que alguns traços ou características foram preservadas e outras transformadas.

1. Identidade gaúcha

A questão da identidade tem sido um tema muito abordado nos últimos anos, principalmente no que diz respeito ao sujeito pós-moderno. Este sujeito, segundo HALL (1999: 12), apresenta não uma, mas várias identidades que algumas vezes são contraditórias ou não-resolvidas, sendo definidas historicamente, como é o caso da identidade gaúcha. Ela apresenta aspectos da tradição em contraste com aspectos da modernidade, presente tanto na literatura quanto nas formas culturais – como os filmes, por exemplo.

O gaúcho é um sujeito que conserva e difunde sua cultura através de órgãos criados para esse fim: Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), Centros Tradicionalistas Gaúchos (CTGs) e Centros de Pesquisas Folclóricas (CPFs), sendo, portanto, um sujeito muito ligado ao seu passado. Antony Giddens, citado em Hall (1999: 14-15), diz que "nas sociedades tradicionais, o passado é venerado e os símbolos são valorizados porque contêm e perpetuam a experiência de gerações. A tradição é um meio de lidar com o tempo e o espaço, inserindo qualquer atividade ou experiência particular na continuidade do passado, presente e futuro, os quais, por sua vez, são estruturados por práticas sociais recorrentes". Esse apego ao passado também é

comentado por HALL (2000: 27): "ao afirmar uma determinada identidade, podemos buscar legitimá-la por referência a um suposto e autêntico passado (...) que poderia validar a identidade que reivindicamos". No filme 'Lua de Outubro', vemos, principalmente através do personagem Pedro, o gaúcho como um indivíduo guerreiro, determinado, disponível para a ação – especialmente para a luta militar – apegado à terra e à natureza e que valoriza a liberdade. Essas características são sustentadas através das revoluções, como a de 23, ajudando, assim, a afirmar sua identidade por meio de fatos históricos.

Entretanto, a identidade gaúcha sofreu transformações com o passar do tempo e está sendo, portanto, reconstruída. Mas muitas marcas típicas da cultura gaúcha - como o hábito de tomar chimarrão, o ambiente rural (fazendas), a questão da terra e até mesmo características psicológicas como a determinação e a valentia foram preservados até hoje. É interessante notar que essas marcas estão, atualmente, em contraste com as da modernidade - presença de prédios na cidade, o uso de computadores, aparelhos domésticos, a banda de rock. Uma cena em que podemos verificar esse contraste entre tradição e modernidade acontece no início do filme, quando um das personagens está no escritório de sua casa, sentado à frente de um computador de última geração, scanner, impressora, gravador de CD-ROM. A sofisticação do equipamento contrasta com pilhas de badulaques que preenchem o resto do espaço do quarto: revistas velhas, caixas, fotos amareladas, alguns filmes super-8, livros e fitas de vídeo. Desse modo, podemos notar que, nesse ambiente, os elementos que são marcas da modernidade vão de encontro a elementos do passado, resultando, assim, numa identidade com aspectos "contraditórios" – a qual é uma das características da identidade pós-moderna.

A análise dos filmes é feita através do estudo dos temas, do ambiente e das personagens para que se possa compará-los, identificando, assim, pontos em comum e pontos não-comuns.

Estão presentes na trama de ambos os filmes os temas posse da terra, sexo e crime, estando este último relacionado com os outros dois. No filme 'Lua de Outubro' (filme 1), o

conflito da posse da terra resulta na tentativa de assassinato do solicitante. Em 'Tolerância' (filme 2), o conflito da divisão de herança entre meio-irmãos resulta em dois assassinatos. Quanto ao tema sexo, no filme 1, os dois amantes da protagonista são mortos após o ato sexual. No filme 2, o casal protagonista se envolve em relações extraconjugais que resultam na morte da amante de um deles. É interessante notar que os assassinos dos amantes, nos dois filmes, são acobertados pelos seus familiares.

O ambiente e a época em que se passam as tramas apresentam-se como pontos divergentes. No *filme 1*, o ambiente é rural e rústico, e a maioria das cenas é externa. No *filme 2*, o ambiente é urbano e moderno, e boa parte das cenas é interna.

A análise das personagens principais dos dois filmes é feita através de descrições de comportamento, do relacionamento familiar, do ritmo da vida familiar, do modo de falar e da maneira de vestir.

Em relação ao comportamento das personagens, verifica-se que a característica do gaúcho guerreiro, valente e determinado está marcada nas personagens Pedro, de 'Lua de Outubro', e Anamaria, de 'Tolerância'. Esta última, não medindo as conseqüências, usa essas qualidades para conquistar o amante, tornando-se amiga da família. Também é verificada nos filmes a característica da disponibilidade para a ação. Em 'Lua de Outubro', quando o coronel da região pede a Pedro para ir atrás do ladrão de gado, ele assim o faz. Já no filme 2, este aspecto é observado através da personagem Márcia, advogada, quando ela está na fazenda e é solicitada na cidade para resolver problemas de seu cliente.

Quanto à relação familiar, está apresentada, no filme 1, em evidência, a figura patriarcal, com a submissão da esposa e da filha, enquanto que no filme 2, a figura da mulher é predominante. Desde modo, ao comparar os filmes, vê-se que a figura da mulher sofreu transformações ao passar dos anos.

Quanto ao ritmo da vida familiar, mostra-se mais agitado no filme 2 em relação ao filme 1, pois as personagens possuem compromissos, atividades que exigem responsabilidade e prazos.

A questão da liberdade é uma particularidade presente nos dois filmes. No filme 1, ela se apresenta através da figura de Pedro, um indivíduo livre e descomprometido de elos domésticos e familiares. Também aparece explicitamente na cena em que ele solta um chimango depois deste ter "conquistado" a sua liberdade. No filme 2, ela se apresenta através do casal protagonista Márcia e Júlio que fazem um acordo sobre atividades extra-conjugais, no qual cada um era livre para se relacionar com outras pessoas.

Quanto ao vestuário, o uso de bombachas está contemplado nos dois filmes, sendo que no filme 'Lua de Outubro', devido à época, esse tipo de indumentária e também o hábito de tomar chimarrão são mais freqüentes. No filme 2, o estilo de vestir está diretamente ligado ao ambiente de trabalho.

Em relação ao modo de falar, o uso dos pronomes 'contigo', 'tu', peculiar do povo gaúcho, estão presentes em ambos os filmes, assim como expressões idiomáticas e vocabulário típico do gaúcho.

2. Exemplos de atividades didáticas utilizadas em sala de aula

Antes de os alunos verem os filmes, é necessário fazer um levantamento do léxico para ajudá-los na compreensão dos filmes. Esse levantamento pode ser feito através de uma discussão sobre a origem e as transformações do termo "gaúcho" ("Origem da palavra Gaúcho", encontrado em "História Ilustrada do Rio Grande do Sul – CEEE"), de artigos contendo informações gerais dos filmes, de debates sobre o tema, da apresentação dos atores, produtores e diretores, entre outros. Na continuação, o aluno recebe o roteiro, abaixo, que deve ser entregue antes do filme iniciar.

Nome do filme:
Diretor:
Classificação:
() romance () aventura () ação () suspense () policial () terror
Local em que se desenvolve a trama:
Época em que a trama se desenrola:
Situação histórica:

Personagens principais:

Relação familiar e/ou social entre as personagens principais:

Após assistirem aos filmes, as informações contidas no roteiro são discutidas em sala de aula. Em um segundo momento, são apresentadas atividades para trabalhar compreensão de questões mais específicas. Abaixo, exemplos de atividades:

a) Com base nos filmes assistidos, responda:

1. Qual é a relação do título com a trama dos filmes?

2. Como era a relação familiar dos protagonistas no filme "Lua de Outubro"? E em "Tolerância"?

3. Como a questão da liberdade é tratada nos dois filmes?

b) Marque com (V) se as afirmações são verdadeiras, e com (F) se forem falsas, justificando sua resposta:

() Márcia aparenta ter sido a mais tolerante e até incentiva o marido a procurar a amante.

() Guida, ao saber que Anamaria era amante de seu pai, não tolerou o fato e, por isso, a matou.

() Júlio não tolerou a traição de Márcia e, por isso, resolveu também trair.

() Anamaria exerceu sua tolerância quando teve que suportar os beijos e carinhos do casal para poder se aproximar de Júlio.

() Juvenal tolerou Teodoro por um certo tempo para mais tarde se vingar, matando-o.

() No filme 'Lua de Outubro', Juvêncio Pazoz se mostrou a personagem mais tolerante em relação à presença dos maragatos na cena em que eles estão no bar.

Produziu-se, também, atividades para trabalhar as tipologias textuais de descrição e narração bem como a construção de parágrafo dessas composições. A importância de trabalhar a estrutura de um parágrafo é dada por Othon Garcia (1997: 203): "o parágrafo facilita ao escritor a tarefa de isolar e depois ajustar convenientemente as idéias principais da sua composição, permitindo ao leitor acompanhar-lhes o desenvolvimento nos seus diferentes estágios".

A tipologia de descrição é trabalhada através de exercícios de comparação das características das personagens, de descrição do cenário/ambiente. As cenas utilizadas para isso são cenas que envolvem ação e que remetem a hábitos alimentares como o café da manhã e a janta, e cenas paradas que remetem a hábitos típicos do gaúcho, explorando, desse modo, algumas características da identidade gaúcha. Exemplos de exercícios:

c) Comparar as características físicas e/ou psicológicas das personagens;

d) Descrever e comparar o ambiente e a época das tramas de ambos filmes;

e) Descrever a cena do jantar de 'Lua de Outubro' e a cena do café da manhã de 'Tolerância', caracterizando as personagens, o modo em que estão posicionadas, o que estão vestindo e qual é o assunto da conversa.

Para trabalhar a narração em sala de aula, são explorados, através de exercícios de pergunta-resposta, os elementos narrativos. De acordo com GARCIA (1997: 240), "o relato de um episódio, real ou fictício, implica interferência de todos ou de alguns dos seguintes elementos: *o quê* - o fato, a ação (enredo); *quem* - personagens (protagonista(s) e antagonista(s)); *como* - o modo como se desenrolou o fato ou ação; *quando* - a época, o momento em que ocorreu o fato; *onde* - o lugar da ocorrência; *porquê* - a causa, razão ou motivo; *por isso* - resultado ou conseqüência". Após, pede-se ao aluno para relatar um dos principais crimes dos filmes 'Lua de Outubro' e 'Tolerância'. Abaixo, exemplos de exercícios:

f) A partir das palavras e expressões-chave dadas, o aluno deve desenvolver um parágrafo baseado no ato do crime do filme 'Tolerância', respeitando a seqüência lógica e cronológica do evento.

g) Elabora-se, ainda, questões dissertativas sobre os implícitos presentes nas tramas com o objetivo de exercitar a argumentação através da justificativa dos títulos dos filmes.

As atividades didáticas desenvolvidas procuram, pois, explorar as variedades culturais de uso da linguagem, priorizando o discurso oral numa perspectiva social-histórica como acontecimento temporal.

Constata-se, portanto, que os objetivos propostos estão sendo atingidos, uma vez que os aspectos positivos do recurso audiovisual possibilitam trabalhar, em sala de aula, a língua relacionada com a cultura. Assim, a utilização dos filmes pôde ajudar na contextualização dos

conteúdos e, conseqüentemente, no processo de aprendizagem de língua estrangeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

GARCIA, Othon. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1997.

KRAMSCH, Claire. **Language and culture**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

_____. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

PLÓ, J. M. Sierra et al. **Didáctica de las segundas lenguas: estrategias y recursos básicos**. Madrid: Santillana, 1990.

NOTA

¹ Acadêmica do 8º semestre do curso de Letras 731, bolsista PROLICEN, orientada pela Prof. Ana Marilza Bittencourt no projeto "Formação de Professores de Português como Segunda Língua", registrado sob o nº 9066.